



# O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL MOVIMENTOS SOCIAIS DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFRJ: OS RELATOS DE EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS BOLSISTAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA INTERVENÇÃO ESCOLAR\*

**José Jairo Vieira-**

*jairo.vieira@uol.com.br*

**Guilherme Correa Ferreira)**

*guigferreira@gmail.com*

**Gustavo Santos Rodrigues**

*gustavosr.psn@hotmail.com*

**Priscila Soares dos Santos Duarte**

*pris\_2812@hotmail.com*

**Raissa Vieira Gomes da Cruz**

*raissavgc@gmail.com*

**Sabrina Luzia Rosa dos Santos**

*vips.sabrinacruz@hotmail.com*

**Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**

## RESUMO

O artigo traz o relato da experiência da atuação das/os alunas/os do Projeto de Educação Tutorial “PET” /Conexões de Saberes – Projeto: Movimentos Sociais, Políticas Públicas e Identidade Social: Debatendo corpo, raça e gênero em convênio com a Escola Municipal Irã, da Zona Norte do Rio de Janeiro. Seu objetivo é relatar as experiências vividas por todos as/os 12 integrantes do programa no decorrer dos 9 encontros programados pelo coordenador do projeto em conjunto com o professor de Educação Física da escola. A partir da observação participante, as vivências realizadas serão expostas de maneira a compreender as dinâmicas ocorridas. Conclui-se a importância de temas que atravessam as relações sociais serem tratado dentro do ambiente educacional.

## PALAVRAS-CHAVE

*Educação física escolar; Movimentos Sociais; Programa de educação tutorial*



\* Apoio financeiro do FNDE/CAPES. Programa de Educação tutorial – PET/UFRJ



## INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) atua em diversas áreas de conhecimento permitindo aos graduandos envolvidos o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. O PET a ser abordado nesse artigo é o Movimentos Sociais, Políticas Públicas e Identidade Social: Debatendo corpo, raça e gênero da Universidade Federal do Rio de Janeiro, composto, atualmente, por 12 estudantes da graduação do curso de Licenciatura em Educação Física<sup>2</sup>. O Programa se desenvolveu na Escola Municipal Irã no segundo semestre de 2018 seguindo o cronograma previamente planejado.

A Escola Municipal localizada no bairro de Irajá, funciona nos períodos da manhã e tarde com aproximadamente 480 crianças desde a educação infantil até o 6º ano do ensino fundamental.

As atividades das/os Petianas/os dentro da escola aconteciam às quintas-feiras seguindo o cronograma previamente definido com a direção e o professor de Educação Física da unidade escolar que ministrava as aulas para as turmas envolvidas no projeto PET. Nesses dias ficávamos responsáveis por organizar oficinas que havíamos preparado no primeiro semestre, durante as reuniões do grupo.

O quadro 1 traz os vídeos selecionados pela equipe para as oficinas do 1º ao 6º ano do Ensino Fundamental.

**Quadro 1** – Vídeos

Tema	Data	Filme	Ano/Turma
Gênero	16-08-2018	“O incrível mundo de Gumball- T05E33- O pior” (10’14”)	Todos
Raça	30-08-2018	“Super choque sofre racismo”	Todos
Inclusão	13-09-2018	“Vídeo emocionante - Melhor vídeo sobre inclusão”	Todos
Inclusão	20-09-2018	EX-ET	Todos
Gênero	18-10-2018	“Desigualdade de gênero para crianças”	Todos
Bullying	25-10-2018	“Combate ao bullying”	1º e 2º anos
		Corto animado	3º e 4º anos
		“Que papo é esse?”	5º e 6º anos
Bullying Raça	01-11-2018	“Meninos de todas as cores”	1º e 2º anos
		“A peste da Janice”	3º - 4º - 5º - 6º anos
Diversidade Identidade	08-11-2018	“Normal é ser diferente”	1º e 2º anos
		“Os indígenas – raízes do Brasil”	3º - 4º - 5º - 6º anos
Diversidade Raça	29-11-2018	“Dumbo trabalhando as diferenças”	1º e 2º anos
		“Ninguém nasce racista”	3º - 4º - 5º - 6º anos

A dinâmica feita pelas duplas se iniciava com a apresentação do vídeo do dia, em seguida abríamos a discussão do tema onde os alunos falavam suas impressões sobre o vídeo e nós explicávamos sobre o tema. Assim tínhamos o debate sobre o assunto e a atividade programada relacionada ao tema.

O objetivo desse trabalho, então, é relatar as experiências que as 6 duplas tiveram com suas respectivas turmas, do 1º ao 6º ano, afim de expor pontos importantes que foram essenciais para a compreensão dos debates feitos nas reuniões que antecederam as visitas, bem como para sua formação.

## METODOLOGIA

Para que isso ocorra, serão expostas as observações feitas durante o período que ocorreram as oficinas, caracterizando assim uma observação participante. Segundo Valadares (2007) a observação participante



<sup>2</sup> Adrizia Conceição; Bianca Ayrosa; Bianca Floriano; Carolina Dantas; Gabriel Muino; Guilherme Ferreira; Gustavo Rodrigues; Priscila Duarte; Raissa Vieira; Sabrina Santos e Thais Pereira.



supõe uma interação com o grupo, característica expressiva do trabalho desenvolvido ao longo do segundo semestre na Escola Irã. Fato que desenvolveu a nossa escuta e uma comunicação mais sensível a diversidade característica da comunidade escolar.

## RELATOS

O objetivo das atividades era elucidar os alunos sobre questões dos assuntos tratados pelo tema a fim de sensibilizá-los e promover uma reflexão a cerca dos temas apresentados. E logo que se teve o reconhecimento de fatores que os próprios alunos analisaram como sendo pertencentes à nossa sociedade, os conhecimentos científicos dos “petianos” foram explanados acrescentando falas importantes para o desenvolvimento do debate.

Devemos auxiliar o desenvolvimento no aluno da capacidade de se expressar, interagir criticamente com as questões existentes em nossa sociedade. Sendo capaz de apropriar-se das diversas formas de olhares e variedade de perspectivas da realidade social, cultural e política. Sendo ainda capaz de pensar possíveis soluções para essas questões problemas (SILVA, 2013).

### **Relato 1º ano**

Primeiramente buscou-se nas crianças o conhecimento sobre o tema para, a partir deste, agregar conhecimentos mais profundos acerca do tema. Um exemplo simples que caracteriza os encontros, ocorreu durante uma oficina com o tema inclusão, questionei aos alunos se conheciam pessoas como o menino do vídeo (que usa cadeira de rodas) ou com outras características, se achavam que era mais difícil. Em relação à deficiência visual uma criança respondeu “sim, porque eles têm que segurar em todo lugar”. Então falei que realmente tinha suas dificuldades, mas que todos nós temos direitos iguais, mas cada um tem necessidades específicas e características que são diferentes.

### **Relato 2º ano**

Em um dos encontros foi tratado o tema gênero e passamos um filme que retratava a problemática. As crianças deram uma resposta positiva nessa questão, pois entendem que as questões principais que o vídeo trazia era de ambos os gêneros. Na questão sobre brinquedos para meninos e meninas foi algo meio confuso, inclusive criticado pela professora pois para ela menino não pode brincar de boneca. Passando essa parte, nos dirigimos para quadra externa com intuito da prática de esporte, primeiro colocamos as meninas jogando futebol e, com isso, ficaram com a maior parte do espaço o que foi bastante debatido pelos meninos da turma.

Questionamos a razão de eles sempre ficarem com a quadra e as meninas com o espaço que restava, e meio sem graça rebatiam com brincadeiras, fugindo do assunto. Logo após fizemos uma escolha livre das brincadeiras e como esperado eles ficaram com o futebol e as meninas com cordas, e alerta cor.

### **Relato 3º ano**

A turma apresentava problemas que não eram ouvidos por nenhum dos dirigentes da instituição e raramente pelo corpo docente da escola. Um ponto que deve ser enfatizado e que caracterizou muitas de nossas oficinas foi o distanciamento de gênero dentro do corpo discente. A maior parte da turma era de meninos, que inibiam e acanhavam a participação das meninas, que por sua vez evitavam contato com eles. Fato que era legitimado pelo corpo docente. Louro (2003) ao falar sobre gênero e educação, expõe que é no ambiente escolar que os gestos, movimentos, símbolos e representações são produzidos, construindo identidades e organizando a sua maneira de estar no mundo. Para além dessa situação, enfatiza-se o racismo presente nas relações entre os alunos.

### **Relato 4º ano**

A turma do 4º ano mostrou interesse em participar das propostas do projeto em todos os encontros, os temas abordados foram rapidamente identificados pelos alunos, ajudando na dinâmica de reflexão,



partindo sempre deles as observações e reconhecimento do tema que os vídeos tratavam. Nesta turma teve um caso específico de um aluno com deficiência que não participava dos encontros porque era o dia de ir para a sala de recursos multifuncionais. O que causa estranhamento, tendo em vista que acordo o atendimento da sala de recurso multifuncional deve ocorrer no contra turno da escolarização, sem substituir a participação na classe comum.

### **Relato 5º ano**

O tema bullying gerou bastante repercussão na turma, ao ser apresentado o desenho “corto animado bullying” onde mostrava uma situação de bullying, que um menino passava no ambiente escolar, durante o desenho os alunos imediatamente demonstraram expressões de revolta diante do personagem que era o agressor, no momento do debate a turma manifestou o que compreendeu e suas opiniões, foi visível o empoderamento de grande parte deles perante esse tema, porém um aluno declarou sofrer bullying por ser chamado de diversos apelidos, ao ser perguntado sobre como se posiciona diante disso, ele respondeu “já estou acostumado”. O bullying foi tratado como um comportamento danoso, contínuo por certo tempo, em que a vítima se vê sob o poder de seu agressor graças ao poder exercido sobre ela, seja de tamanho, força, idade ou gênero. Percebe-se que esse aluno está por tanto tempo sofrendo com essa situação que aceita passar por isso, mesmo compreendendo a circunstância que ele se encontra. Através das oficinas, o projeto PET tem como objetivo causar uma ação/intervenção de proporcionar reflexão e empoderamento nesses jovens, para eles conseguirem se impor.

### **Relato 6º ano**

Era apresentado aos alunos o tema trabalhado no dia, às vezes o debate ocorria antes de passarmos a mídia ou simplesmente apresentávamos para eles o tema e passávamos o vídeo, posteriormente ocorria o debate para entender o que eles pensam ou achavam sobre os temas, onde os alunos relatavam vivências boas e ruins até mesmo por colegas da classes e assim eles mesmo viam a importância de respeitar o outro e de ter o conhecimento desses assuntos, respeitando assim o direito de atitude, individualidade e respeitando historias e demandas.

## **CONCLUSÃO**

No final do semestre e com o encerramento das oficinas escola podíamos observar a mudança da percepção dos alunos sobre os temas trabalhados. Em nossa última oficina, foi realizada uma avaliação dos alunos de cada turma a respeito das temáticas abordadas, e os depoimentos demonstraram o quanto eles entenderam e assimilaram os temas na vida deles, é gratificante saber que o grupo PET teve uma intervenção no pensamento desses jovens e também na formação dos alunos de educação física envolvidos.



## THE TUTORIAL EDUCATION PROGRAM SOCIAL MOVEMENTS OF THE FACULTY OF EDUCATION OF UFRJ: EXPERIENCE REPORTS OF STUDENTS OF PHYSICAL EDUCATION SCHOLARSHIPS OF A SCHOOL INTERVENTION

### ABSTRACT

The article reports on the experience of the students' work in the Tutorial Education Project "PET" / Knowledge Connections - Project: Social Movements, Public Policies and Social Identity: Debating the body, race and gender in agreement with the School Municipality of Iran, from the Northern Zone of Rio de Janeiro. Its objective is to report the experiences of all 12 members of the program during the 9 meetings scheduled by the project coordinator in conjunction with the school's Physical Education teacher. From the participant observation, the realized experiences will be exposed in a way to understand the dynamics that have occurred. It concludes the importance of topics that cross social relations to be treated within the educational environment.

**KEYWORDS:** *School Physical Education, Social Movements, Tutorial Education Program*

## EL PROGRAMA DE EDUCACIÓN TUTORIAL MOVIMIENTOS SOCIALES DE LA FACULTAD DE EDUCACIÓN DE LA UFRJ: LOS RELATOS DE EXPERIENCIA DE LOS ALUMNOS BOLSISTAS DE EDUCACIÓN FÍSICA DE UNA INTERVENCIÓN ESCOLAR

### RESUMEN

El artículo trae el relato de la experiencia de la actuación de las / las alumnas / os del Proyecto de Educación Tutorial "PET / Conexiones de Saberes - Proyecto: Movimientos Sociales, Políticas Públicas e Identidad Social: Debatando cuerpo, raza y género en convenio con la Escuela Municipal Irán, de la Zona Norte de Río de Janeiro. Su objetivo es relatar las experiencias vividas por todos los 12 integrantes del programa en el transcurso de los 9 encuentros programados por el coordinador del proyecto en conjunto con el profesor de Educación Física de la escuela. A partir de la observación participante, las vivencias realizadas serán expuestas de manera a comprender las dinámicas ocurridas. Se concluye la importancia de temas que atraviesan las relaciones sociales ser tratados dentro del ambiente educativo.

**PALABRAS CLAVES:** *Educación física escolar, Movimientos Sociales, Programa de educación tutorial*

### REFERÊNCIAS

LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação*. Petrópolis: vozes, 6ª edição, 2003.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de educação física*. Autores associados: Rio de Janeiro, 1992.

NEIRA, Marcos Garcia. O currículo cultural da educação física : pressupostos, princípios e orientações didáticas. *Revista e-Curriculum*,

SILVA, LMF. Capoeira e temas transversais: avaliação de um blog didático para as aulas de Educação Física. *Educação temática digital*. Campinas, SP, v15, n.1, p.87-106, jan/abr 2013.

